



A VIRGEM ASSASSINA DOS ESCORPIÕES

*Jorge Bandeira

Depois de 34 anos, a polêmica capa do disco da banda de rock alemã Scorpions volta à cena dos jornais e noticiários ao redor do mundo. O jornalista Chelsea Schilling, do WorldNetDaily, informa que o FBI está analisando se a foto de uma adolescente nua, publicada na Wikipédia, poderia violar as leis norte-americanas contra pornografia infantil.

Trata-se da imagem da criança de aproximadamente dez anos (não foi possível identificar nem pelas iniciais a modelo), que segundo informou a gravadora RCA, teve todas as autorizações judiciais resolvidas àquela altura do ensaio fotográfico, com a anuência, óbvio, de seus responsáveis. Aqui temos a nudez duplamente instigada ao rol da polêmica, ainda mais nestes momentos onde a palavra pedofilia ganhou ares públicos, pois até há pouco tempo atrás havia uma espécie de redoma impenetrável quando o assunto girava em torno deste tema criminal.

A imagem em questão, tirada do álbum "Virgin Killer" da banda Scorpions, lançado pela RCA em 1976, mostra uma adolescente impúbere (aparentando 10 anos de idade) numa pose provocante. Seu peito é completamente exposto e há uma pequena rachadura colocada sobre sua vagina. Uma imagem forte, e em muitos países a capa teve que ser "retrabalhada", ou mesmo modificada integralmente. A situação exposta é uma afronta, em meu ponto de vista, não pela pose da modelo, pois trata-se de um ensaio artístico, feito a pedido da centenária gravadora RCA para, de forma mercadológica, causar furor e polêmica. Conseguiu a RCA, assim, seu intento, e o disco realmente tem músicas bem elaboradas e de refrões pegajosos, na tradicional linha da hoje veterana banda de heavy metal.

A capa do álbum foi banida dos EUA devido ao seu conteúdo extremamente controverso e foi posteriormente trocada por uma foto da banda. Quando o periódico WorldNetDaily chamou a atenção de vários representantes da Wikipédia para a imagem, eles negaram ter qualquer conhecimento da mesma. Não trataremos neste ensaio crítico sobre estas questões legais, por si só cheias de controvérsias e deslizes, de

abordagens conservadoras até às de linha liberal que cheiram, muitas das vezes, a oportunidades de verdadeiros maníacos, o que nos conduzem a trilhar uma linha de abordar o tema de forma concisa, cautelosa, responsável.

O tema da nudez infantil é o gerador da polêmica, mas não é somente ele, insisto, a causar um “temor” em boa parcela dos analistas deste capa. A inserção de uma criança, de sua virgindade exposta, e além disso, de sua conotação de criminosa assassina fazem do trabalho artístico do Scorpions um controverso e paradigmático elemento em total choque com a da tradição civilizatória do Ocidente, agredindo por várias perspectivas ao condicionante do social e do imaginário destas sociedades.

Por isso que o choque é maior, pois a ocorrência destas vicissitudes em uma criança de dez anos, um pouco mais ou menos desta idade, é um caos aos olhos e mentes. Imagem forte e agressiva, certamente. Não é a primeira e nem será a última capa de disco a trazer esta polêmica ao século XXI, ainda mais hoje, quando assistimos ao colapso da indústria fonográfica em tempos de downloads e outras formas de armazenamento do componente sonoro e musical, o que significa, em um termo direto, o triunfo da pirataria digital. E as gravadoras, juntamente com seus artistas, precisam resolver este impasse.

O FBI interferiu na polêmica e segundo eles, se a Wikipédia continuar permitindo a difusão de tal imagem, eles automaticamente estarão incitando crimes como a pedofilia, e poderão responder criminalmente por isso. O problema é que a Internet é um feixe de luz sem retorno, e a imagem está divulgada em diversos países, lembrando que as legislações de alguns países são mais brandas em relação à liberdade total da manifestação artística, por isso a RCA mantém, ainda hoje, a capa em sua totalidade. Nem mesmo o vocalista Klaus Meine, do Scorpions, em 1976, conseguiu convencer a gravadora de não lançar o álbum da banda com a capa da criança nua, a RCA apostou na polêmica, aliás aposta nela até hoje, em 2010.

Em vários países a capa foi banida e pelo menos duas capas alternativas foram comercializadas: uma trazendo a foto da banda e outra uma perna feminina com um escorpião. O tema não é Naturismo, mas sempre é bom refletirmos quando estamos diante da nudez, seja em que época ou circunstância for.



Capa liberada de Virgin Killer(1976)